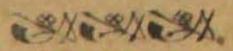


*Al. Estevão Junior*  
*1913*



# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE



LEGALMENTE CONSTITUIDO

FLORIANOPOLIS--ESTADO DE S. CATHARINA--BRAZIL.

ANNO III. NUM 102

SABBADO 30 DE AGOSTO DE 1913

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . . . . 600 rs.  
Interior . . . . . 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado n.  
O "Clarão", é vendido todos os dias das 6 horas da manhã às 3 da tarde, na banca pertencente ao Sr. Antonio Borges, no Mercado desta Capital e á rua da Republica na Agencia de Revistas.

## PARASITAS

Quando Galileu, o grande astronomico e mathematico o creador da physica experimental, estabeleceu que a terra movia-se á roda do sol, esse facto que revolucionou a sciencia em vez de ter os applausos dos homens sensatos e de boas intenções, teve pelo contrario, a reprovação dos typos do sanguinario tribunal da Inquisição, que dominando a Europa pelo terror e pelas mais degradantes intrigas politicas e religiosas, accusaram de heresia aquelle immortal scientista.

Mas a sciencia que não teme o ranger de dentes das feras, onde quer que ellas tenham os seus antros, não obstante a retractação de Galileu, ante os tormentos physicos que previra, irradiou-se como a luz do sol por todo o orbe, e hoje, como amanhã como sempre, ella mostrará que o sol é fixo, que Josué não podia fazel-o parar, que Adão é um mytho, que Eva é outro mytho e que a terra já existia e era habitada muitos seculos antes da lenda da creação.

O fogo do inferno, o diabo em lucta com o Senhor de sua existencia, o purgatorio para os peccados de menores peso, a celebre infallibilidade do papa, a perigosa Confissão, aliás dogmas incoherentes e que só visam o interesse do romanismo que ainda quer dominar o mundo; tudo isso que vai de encontro a razão e que a intelligencia, por mais mesquinha que seja, não deixará de perceber hade baquear em tempo muito proximo, porque a sociedade actual não pode comportar os anarchisadores que nos afrontão com as suas figuras repellentes e fraternidade invejavel.

O que é que produz essa gente que renega patria e familia, que vem de remotas terras, desconhecendo a mais insignificante parcella

de sentimentos de humanidade quando está mais do que prövado pela repulsa desde o tempo do patriota Pombal, que semelhante seita é um perigo que deve ser eliminada?

O que é que se pode aproveitar d'uma seita que vive de parceria com o diabo e o inferno, que ella ageita de modo a fazer medo aos pobres de espirito, que inconscientemente são atirados contra os seus irmãos, como cães sahidos de asquerosos covis?

Onde está a vantagem d'essa gente que bate palmas á santidade d'esses roupetas, que com ares de conselheiros, só têm um fito--o dinheiro e a divisão da familia brasileira?

Mas ainda ha, para satisfação dos inimigos da ordem e do progresso, uma antipathica corrente opposta a que vai ao fim e que é combater o frade e o jesuíta em todas as suas manifestações de embrutecer e de insultar para tirar proveitos.

Mas essa corrente ha de partir-se, porque, enferrujada pelo sangue dos martyres da infame Inquisição e das traições da actualidade, ella não mais atormentará os pulsos da humanidade, que não foi creada para servir o Vaticano.

Sustentar esses parasitas é ignorar o fim da existencia.

Dar-lhes apoio, mantel-os em posições de destaque, não é mais santa beatitude, é outra coisa que se comprehende com o nome de crime e de servilismo degradante.

E os apologistas d'essa seita de falsarios inimigos do brasileiro, a quem constantemente esses vilões insultão, cuspiendo cynicamente nas mãos que abrem as portas de nosso paiz, para dar entrada aos seus detractores insolentes, hão de chorar amanhã o tempo que perderam em amparar e dar prestigio a taes traidores, que já ultraspasaram os limites do respeito e das considerações; o que estamos observando todos os dias.

Não, parasitas! A igreja é o mundo, é a infinidade do espaço, porque Deus está em toda parte.

Não, parasitas! A Inquisição que foi instituida pelo papa Innocencio III, em 1215, não mais se erguerá com as suas monstruosidades, porque o seculo não é de trevas e sim de luz e de progressos assombrosos.

Não, parasitas! A sciencia não tem dogmas

que amordacem o seu desenvolvimento, não admite impecilios que detenhão a sua marcha vertiginosa, porque com os raios de sua luz triumphante, com os recursos de sua logica de ferro, ella penetra em todas as trevas e abre as paginas do livro da Natureza para o descortino das suas bellezas, sem distincção de classes ou de seitas.

E nós que trabalhamos pelo bem da Communhão brasileira, que ha dois annos nos batemos para conter dentro do respeito á nossa nacionalidade, a horda de vandalos que constantemente invade esta patria digna de melhor sorte, havemos de tel-os sempre pelas orelhas até que os olhos se abram aos cegos e ao povo, afim de que sejam um novo Belisario, exterminando os traidores que já nos insultão publicamente.

E' n'esse terreno cheio de espinhos que temos lutado e é nelle que havemos de vencer os inimigos que se disfarção com a máscara da religião, aliás um elemento perigoso nas mãos dos hypocritas, porque d'esse modo armados, vão annullando as consciencias fracas e timidas pelas promessas de ceo ou do inferno, e penetrando no lar, na politica e nos governos, onde tudo anarchisção e destróem, só têm um fim, que é auferirem d'essas ruinas as vantagens do seu predomínio amaldiçoado pelos corações sinceros e nobres.

—§—

## A CONFISSAO

(Continuação)

IIII

E', enfim, um recurso de policiamento occulto, com o auxilio do qual elle penetra os segredos mais intimos e toma contas exactas do que se passa no seio das familias; monopolisa maiores bens, por doação ou successão, consegue conjurar ou cercar difficuldades, conspirações, revoltas anti-clericaes, mais ou menos batentes.

A Confissão é, fatalmente, pela força das cousas, uma escola de hypocrisia e de vileza, e a absolvição a primeira concessão feita ao vicio.

Ella serve especialmente para entreter as massas ignoraetes sob a escravisação ás vontades do clero, e para propagar com grande proveito da igreja, o erro, o terror e a superstição.

A confissão é pois uma affronta a dignidade. Trabalhemos unidos, com todo o afincio para o aniquilamento deste formidavel preconceito social que nos legou o feudalismo religioso, mas que hade ruir por terra a vos do clarim de fogo do progresso.

Protestantes, Christãos, Materialistas, Espiritas e Maçons, e todos finalmente que não commungam com essa religião de mercenarios e adoradores de «imagens de madeira» batalhem para legar aos nossos filhos uma religião sã qual seja o Christianismo, com todas as bellezas de seu creador.

Krisckna

## INSTRUCCÃO

A ninguem no Estado é dado pôr em duvida o interesse demonstrado pelo Exmo. Sr. Governador, pela instrucción publica, remodelando-a em moldes novos e progressistas, servindo-se da experiencia feita em estado mais adiantado que o nosso.

Os resultados já estão acima de qualquer elogio, producto do methodo e muito especialmente da competencia e dedicacção do corpo docente dos referidos estabelecimentos.

Alem do aproveitamento no ponto de vista pratico, o publico tem contemplado as festas civicas realizadas nos mesmos grupos, nas quaes são realçadas as virtudes da nossa nacionalidade.

No ponto de vista republicano, a instrucción dada nos grupos, obdece ao preceito constitucional, deixando á Familia o cultivo do sentimento relegioso.

Até hoje ainda não foi apontado um conflicto, oriundo da preferencia por essa ou aquella religião, vivendo como verdadeiros amigos os alumnos catholicos ou não.

Assim sendo não era de esperar que «dado grupo» se revoltasse contra o novo methodo educativo especialmente em uma festa, dedicada ao Exmo. Sr. Governador, procurando levar-lhe a convicção de que obrava mal cumprindo seus deveres como chefe de um estado republicano.

E' corrente que a tentativa fracassou, devido a independencia do Sr. Governador, o que constitue um dos seus maiores meritos.

Esta redacção faz votos para que S. Exa. siga sempre tão nobre, quão digna linha.

## HONROSA MANIFESTAÇÃO

A 22 do corrente completou 30 annos de magisterio publico o digno professor Wenceslau Bueno de Gouveia.

Por esse motivo, os seus collegas e discipulos da Escola Normal, lizeram-lhe uma bonita manifestação.

Assistimos o desfilar do prestito, uma pleiade de lindas meninas, garbosos meninos, professores e professoras e ainda amigos do manifestado, quasi todos empunhando lindos bouquets de flores e alguns mimos destinados a tão querido mestre que acompanhado por esse cortejo e ao som da banda de musica do Corpo de Segurança seguiam em direcção a casa do-dito professor.

Na physionomia dos manifestantes, notava-se a satisfação que lhes enchia a alma de prazer, por um acontecimento de tanto valor e tão significativo.

Era o testemunho do respeito e estima consagrada pelos manifestantes ao mestre distincto ao bom pae, ao bom chefe de familia, ao bom cidadão, que vivendo n'esta terra, que não é sua, mas que prende-o o coração tem sabido captar geraes sympathias e muita estima pelo seu bom procedimento, pela sua affabilidade de trato e pela sua generosidade.

Trinta annos dedicados ao magisterio publico, representam uma somma consideravel de sacrificios e de amor por uma profissão, que, embora mal remunerada, ainda encontra homens como Wenceslau B. de Gouveia, dedicados na educação de futuros cidadãos, o que importa concorrer na mais alta esphera para o engrandecimento de sua patria.

Digna, muito digna e honrosa foi essa manifestação e o nosso modesto «Clarão» envia ao manifestado as saudações e os hurrahs que costuma dispensar aos homens dignos e uteis a sociedade e a Patria.

—§—

## O PAPA

Existe um homem na terra, representante do Christo—Homem—Puro do Christo que viveu no mundo, no meio da maior pobreza e da maior simplicidade possivel; existe um homem, o Papa que vivendo no esplendor da riqueza, deslumbrando a humanidade com o fulgor de suas ricas vestes, ataviado de ouro e prata e de preciosas pedras, pretende deslumbrar a todos com a audacia de sua mentirosa infallibilidade!

E é por isso que lemos nesses livros em cujas paginas corrompidas, palpita com vehemencia e sacrilegio, a falsidade arditamente forjada a prohibição da leitura dos outros livros, que são dictados pela intelligencia, pela verdade e pela independencia de espirito.

E' por isso que vemos, a cada instante, sacudida na furia indomita dos endiabrados, a baba asquerosa e mesquinha da calumnia e da inveja, contra o nome inepolluto do grande demolidor da falsidade e da mentira, esse vulto que se chamou: Voltair, assim como o dos continuadores de sua obra grandiosa que foram: Renan, Hugo, Zola, Castellar, Combes, Allan-Kardec e outros.

Os nossos leitores vão ter occasião de lerem a manifestação nobre e extraordinaria do adeantamento do espirito de um ancião, cuja sinceridade no momento, fala mais alto do que tudo quanto se possa imaginar, para derrocar um derradeiro impulso gigantesco, a ultima columna enfraquecida e vacilante que ainda sustem, a custo, o peso de dogmas falsos, num seculo em que a luz da sciencia tem espancado todas as trevas da intelligencia.

Este ancião é o grande e extraordinario bispo Strossmayer, que no Concilio de 1870, no Vaticano, em frente ao Papa, pronunciou o discurso que vamos transcrever, sem comtudo te-

mer o odio e a excommunhão insensata, tola e peccaminosa do grande infallivel.

Eis o discurso:

Veneraveis padres e irmãos:

Não sem temor, porém, com uma consciencia livre e tranquilla, ante Deus que nos julga tomo a palavra nesta augusta assembléa.

Prestei toda a minha attenção aos discursos que se pronunciaram nesta sala, e aneio por um raio de luz que, descendendo de cima illumine a minha intelligencia e me permitta voltar os canones d'este Concilio Ecumenico com perfeito conhecimento de causa.

Compenetrado da minha responsabilidade, pela qual Deus me pedirá contas, estudei com a mais escrupulosa attenção, os escriptos do Antigo e do Novo Testamento, e interroguei esses memoraveis monumentos da verdade; para saber se o pontifice que aqui preside este Concilio, é verdadeiramente o successor de S. Pedro, vigario do Christo e infalivel doutor da Egreja.

Transportei-me aos tempos em que ainda não existiam o ultramontanismo e o galicanismo, em que a Egreja tinha por doutores, S. Paulo, S. Pedro S. Thiago e S. João, aos quaes não se póde negar authoridade divina, sem pôr em duvida o que a santa Biblia nos ensina, santa Biblia que o Concilio de Trento proclamou ser a—Regra da Fé e da Moral.

Continua

—§—

Ao «Grupo Beneficente 7 de Setembro» e a todas as pessoas que nos enviaram felicitações pelo 2º anniversario de nosso valente organ, apresentamos os nossos agradecimentos.

Aos nossos collegas «Folha do Commercio» e «O Astro» apresentamos os nossos agradecimentos, pela noticia que deram, do 2º anniversario do «Clarão».

Agradecemos tambem, a Sociedade Cathari-nense de Beneficencia, a communicacão que nos dirigiu de ter mudado a sua sede para o 2º andar da rua da Quintanda n. 79, onde esta distincta Sociedade, pede-nos que continue a visitar a.

—§—

## UMA VERDADE AMARGA

Qual o espirito mais atrazado, na terra?

O do sacerdote!

Porque vive illudindo a humanidade, negociando com o nome de Christo!

Um Espirita

## UMA NOTA DESTOANTE

Na manifestação brilhante e justa que os alumnos e professores da Escola Normal fizeram a seu digno mestre Wenceslau B. de Gouveia, pelo seu trigessimo anniversario de magisterio publico, houve uma nota que empanava o brilho de tão linda festa.

No meio de lindas meninas e mocinhas, no meio de altivos moços no meio de tantas flores, risos e musica, via-se uma batina e uma professora saida do meio das freiras!

Que horror!

Cruses! Canhoto!

NÃO FOGE A REGRA

Em Madrid acaba de descobrir-se um crime sensacional e horrroso: um capitão do exercito, de nome Sanchez, servindo-se de uma bella filha como isca, atraiu á sua residencia o conhecido capitalista madrilenho sr. Garcia Jalon e ahí, para o roubar, matou-o, esquartejando e deitando as postas de carne na latrina para se livrar de qualquer prova acusatoria.

Mas, mesmo assim, o crime é descoberto e pai e filha são encarcerados. A moça, nos seus depoimentos, diz simplesmente que o pai é um monstro, que a deflorou aos 11 annos de idade e com ella convivia como amante desde essa época; que era jogador, beberrão e madraço.

A' hora de ser preso, o capitão Sanchez estava encerrado no seu oratorio e rezava fervorosamente á Virgem de sua predileção.

Entre outras historias do tal bandido, aliás muito catholico, diz o jornal «Tierra Gallega» de Corunha:

«Em 1895, devido á um tirocinio de tiro, esteve na Corunha o capitão Sanchez, então sargento de um regimento de Zamora. A sobrinha de um tenente, criança de doze annos, levava todos os dias a seu tio o jantar. Sanchez, uma tarde, encontrou a rapariguinha num terreno isolado e abusou della infamemente. O commandante do regimento obrigou-o a demittir-se. Em seguida foi para Cuba, sem bilhete, num transatlantico, conseguiu ingressar no serviço e reconheceu-se lhe o posto de sargento. Ha tres annos Sanchez esteve em Lugo, como official do regimento de S. Fernando. Fez-se notar pelo character irascivel, tendo attitudes violentas para os actos mais insignificantes. Era muito jogador. Numa noite perdeu mais de seis mil psetas. Tambem era incestuoso. Sua filha, Maria Luiza levava uma vida desregrada e, quando na intimidade contava que seu pai a obrigava a uma prostituição para lhe arranjar dinheiro.»

Como se vê, é um excellente especimen de fanatico rezador que não fôge á velha regra:— «detrax da cruz o demonio»...

Deflora a filha, mas salva-se rezando.

Poluira outra menina de 12 annos mas a reza constricta o isentava das responsabilidades do peccado...

Matara em Corunha um aldeão que trazia consigo bons cobres, enterrando-o depois debaixo da casa. Mas a reza salvadora deixava a sua consciencia imaculada...

Era jogador, máu, intrigante, delator, pérfido. A reza, porem de tudo o precavia...

Era casten da propria filha, obrigando-a a prostituir-se por dinheiro. Tinha, todavia, a grande taboa de salvação, a reza magnanima, e a ella recorria quanto antes para ficar leve de culpa e mácula...

Matou o capitalista Jalon e ainda a reza a servir de hygienico esfregão á sua consciencia...

Oh! benefica reza que transformas os bandidos em honestos e santos!

Oh! excellente moral catholica, que forneces ao mundo estes exemplares de feroz banditismo e negras entranhas!...

Jornaes clericas: annunciai este acontecimento, zabumbai este exemplo vivo de vossa moral, exigi em linguagem campanuda as homenagens devidas a esse vero especimen das vossas sacristias!

Fazei delle um santo!

Extr. d'«O Livre Pensador» de 23 Julho de 1913.

Nota da Redacção.

E' incontestavel! Onde não se ensina religião, não abundam factos criminosos como acima se vê!! Commettem um crime horrroso?!

Procurem a «crença religiosa» do «assassino» e descerrar-se-ha a cortina deixando vér a hypocrita, figura do «carola» papador de capsulas de farinha de trigo; do assiduo frequentador da «igreja romana»; do cynico e perverso assassino que vive noite e dia fazendo orações nas igrejas!!

—§—  
ILLUSTRE SNR. REDACTOR E PROPRIETARIO DO CLARÃO

Desejando contribuir o quanto possivel em prol das ideas e principios que defendeis, rogo-vos um cantinho em vosso conceituado jornal, afim de que possa chamar a attenção d'aquelles que, como eu, viviam illudidos com os dogmas catholicos, julgando estar com a religião do Christo, quando estava offendendo-o inconscientemente.

Peço-vos, portanto, a publicação das linhas abaixo, antecipando-vos os meus agradecimentos.

A MISSA

Quando me achava filiado a religião catholica romana, ouvi os padres dizerem sempre, que a missa era uma instituição divina e como tal necessaria a salvação das almas. Ao mesmo tempo elles tambem diziam:

Que as almas que penetram no ceu, ficam gosando as delicias celestes eternamente, assim como as que penetram no inferno tambem ali ficam eternamente.

Sendo esta condemnação immutavel, para que serve a missa?

Como pois obter se o perdão para as almas por meio de preces e ainda remuneradas?

Pagar ao padre para resar uma missa afim de conseguir o impossivel é simplesmente irrisorio!

Si as orações pudessem arrancar do inferno as almas condemnadas para, sempre, ninguem mais competente para resal-as, do que os parentes e não o padre!

Todos sabem que o padre reza indistinctamente missas para todas as almas quer estejam ellas no ceu, no inferno ou no purgatorio.

Ora, pagar ao padre para resar missas, é colocar a pobre alma na dependencia de salvar-se, por dinheiro, o que dá logar do ouro entrar em jogo com o reino de Deus!

Que importancia pois tem a missa?

Será ella, proventura uma instituição divina?

Continua